



CREA-SP

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
do Estado de São Paulo

APeMEC 25
ANOS

ANO IV / EDIÇÃO 21 / OUT NOV 25



apemec.com.br

/apemec

apemec_oficial



EXPEDIENTE

DIRETOR EXECUTIVO
 José Elias Fernandes Abul Hiss

SECRETÁRIA
 Sônia Assis

CONSELHO DELIBERATIVO

 Adauto Charles Perazza (fundador)
 Antonio Paulo R. Sapata Ferraz (fundador)
 Augusto Camargo Neto
 Gilberto Machado Giardino
 Luiz Alberto de Araujo Costa (fundador)
 Marco Antônio Sabino

CONSELHO CONSULTIVO / 2025 - 2027

 Alexandre dos Santos Russo
 Ana Luiza Patriota Araujo Costa
 Carlos Antônio Dias Passos
 Fabiano Guedes
 Guilherme Leme Perazza
 Henrique Gudin Filho
 Joni Matos Incheглу
 Luiz Dias Patrício Junior
 Marcelo Corio
 Roberto Octávio D. Rodrigues Neto
 Rodrigo Cordaro
 Walter Roberto Luca Braga

CORRESPONDÊNCIA

 Comentários, sugestões e críticas
 Alameda Santos, 1909 - 4º andar
 Cerqueira César - CEP 01419.002
 São Paulo - SP
 Telefone: 55 11 5080-9557
 Site: www.apemec.com.br
 Email: apemec@apemec.com.br
 Facebook: /apemec
 Instagram: apemec_oficial

ASSINANTE

 Cadastre seu e-mail pelo nosso site
 e receba nossos informativos

PRODUÇÃO

 Ideias Comunicação
 Criação, Projeto Gráfico e Diagramação
 Telefone: (12) 55 99146-9231
 Email: ideias_com@hotmail.com
 Jornalista Responsável
 Ricardo Pimentel - Mtb 19.123

 Os conceitos emitidos
 em artigos, matérias e entrevistas
 são de responsabilidade dos autores e
 entrevistados e podem não representar o
 posicionamento da APeMEC - SP

 A revista eletrônica **APeMEC**
 é um produto editorial de distribuição gratuita
 via redes sociais para empresas associadas,
 colaboradores e estudantes

APOIO


6 Giro APeMEC

10 Reunião CDER e CIES

13 UNABAT e UNACAP

30 Seminário na APeMEC

37 Curtas Crea-SP

8 Podcast com Crea-SP

12 Confea na COP30

14 Festa APeMEC

32 Podcast IA

38 Tecnologia

**PASSE PARA UM CAFEZINHO
 E CONECTE-SE NA APeMEC**

 Associados, profissionais e estudantes das engenharias,
 o CreaLab Coworking da APeMEC está à sua disposição. Traga seu notebook e utilize
 estações de trabalho, acesso à internet e sala de reunião. Tudo com conforto e o cordial
 cafezinho. Aproveite o espaço, afinal foi feito para você.


FAÇA SEU AGENDAMENTO

www.apemec.com.br/crealab/ | www.coworking.creasp.com.br/coworking/

WhatsApp 11 5080-9555

Reforma Tributária no Setor Imobiliário e Construção Civil

Atualizado até novembro de 2025



Dra. Martelene Carvalhaes



Presencial
e Online



Data: 11 de DEZ - Das 9h às 18h

Carga Horária: 8 horas



Local: APeMEC - Alameda Santos, 1909, 4º andar
- Cerqueira César, São Paulo - SP

Realização:



EDITORA E
TREINAMENTOS

Apoio:



Conselho Regional de Engenharia e
Agricultura de São Paulo

A força que nasce da união

A história da APeMEC começa como tantas narrativas marcadas pela coragem e pelo espírito coletivo. Em 2000, diante de um cenário adverso para as pequenas e médias construtoras, nove empresários decidiram unir forças para transformar dificuldades em novas possibilidades. Enfrentando atrasos, burocracias e pouca representatividade, perceberam que a união seria o caminho para construir um setor mais justo e forte. Assim surgiu a Associação de Pequenas e Médias Construtoras do Estado de São Paulo, fundamentada na ética, no trabalho e na visão de futuro.

Em 25 anos, aquela iniciativa que nasceu de nove empresas tornou-se uma rede com mais de 250 associadas, consolidando-se como referência no estado. Esse crescimento só foi possível graças a líderes que trouxeram experiência, capacidade de articulação, compromisso social e resiliência. Cada um contribuiu para aproximar o setor do poder público, fortalecendo boas práticas, modernizando a gestão e promovendo o desenvolvimento sustentável.

Uma trajetória construída passo a passo

A evolução da APeMEC é marcada por conquistas que moldaram seu papel no setor. Em 2014, o convênio com o Crea-SP trouxe maior agilidade no atendimento aos profissionais. Em 2015, a sede própria simbolizou estabilidade e crescimento. A reforma estatutária de 2018 modernizou a governança, e em 2021 a entidade esteve presente em debates fundamentais sobre a nova Lei de Licitações e a Reforma Tributária.

Durante a pandemia, criou um programa emergencial de apoio às empresas. Em 2023, inaugurou o

CreaLab Coworking, e em 2024 ampliou sua comunicação com o Estúdio APeMEC e liderou uma importante contestação técnica junto ao poder público, em defesa do setor.

Essas conquistas refletem o trabalho conjunto de conselheiros e da equipe administrativa, que sustentam o funcionamento e o comprometimento institucional da APeMEC.

Há quase 15 anos de uma jornada pessoal

No próximo ano, completo 15 anos de atuação na Associação. Desde 2011 como Diretor Executivo, tive a oportunidade de transformar experiências acumuladas ao longo da carreira em ações práticas e gestão moderna junto ao Crea-SP, Rotary, Museu do Café, Agência Metropolitana da Baixada Santista, entre outras. Foi nesse caminho que compreendi, cada vez mais, a força do associativismo como ferramenta de desenvolvimento econômico e social.

Rumo aos próximos 25 anos

Celebrar os 25 anos da APeMEC é honrar um legado construído com união, ética e propósito — e, ao mesmo tempo, olhar para frente com confiança. O setor vive transformações contínuas e a Associação seguirá preparada para enfrentá-las com técnica, diálogo e responsabilidade. Se as histórias clássicas mostram que nenhuma muralha resiste à união, a trajetória da APeMEC comprova que nenhum setor avança sem cooperação. Que os próximos 25 anos sejam tão transformadores quanto os que nos trouxeram até aqui.



José Elias Fernandes Abul Hiss
Eng. Eletricista e Seg. do Trabalho
Diretor Executivo da APeMEC

Aeroporto em Caraguatatuba



No dia 21 de outubro, o Governo Federal apresentou o projeto de um novo aeródromo em Caraguatatuba, no Litoral Norte Paulista, estimado em R\$ 100 milhões. O aeroporto com pista de 900 metros, poderá ser ampliada para 1,5 mil metros. Em fase de licenciamento, a previsão é que a estrutura esteja concluída até janeiro de 2027.

Governo do Estado estuda trem da capital para Santos



O Governo de São Paulo está avaliando três estações da malha metroferroviária como possíveis pontos de partida para o trem que ligará a capital a Santos. O projeto do Trem Intercidades (TIC) tem custo estimado em R\$ 15 bilhões. O edital e o leilão estão previstos para 2027, com assinatura de contrato em 2028.

Governo de SP adia leilão do novo centro administrativo



O leilão para a construção da nova sede do governo de São Paulo, que estava previsto para 28 de novembro, foi adiado. As novas datas ainda serão divulgadas. O projeto, com investimentos estimados em R\$ 6 bilhões, prevê a construção de sete edifícios e dez torres, incluindo o restauro de 17 imóveis tombados e a ampliação em mais de 40% das áreas verdes do Parque Princesa Isabel.



Investimento do Governo Federal no Porto de São Sebastião

O governo federal anunciou, no dia 21 de outubro, um pacote de R\$ 2,5 bilhões para a modernização e expansão do Porto de São Sebastião, no Litoral Norte Paulista. O investimento inclui a construção de um novo píer de atracação, ampliação do pátio, implantação de sistemas modernos de carga e descarga de caminhões, e a dragagem dos canais de acesso. O leilão para a concessão do porto está previsto para março de 2026, com investimentos programados para 2026–2027.



Corredor ferroviário Minas-Rio



O Ministério dos Transportes anunciou que o chamamento público para o Corredor Minas-Rio, que abrange trechos da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) entre o Centro-Oeste de Minas Gerais e o litoral do Rio de Janeiro, será realizado no dia 26 de abril de 2026. O edital deverá ser publicado até 26 de janeiro de 2026. Diferente da previsão inicial de investimentos de R\$ 720,3 milhões, o governo federal não estipulou aporte mínimo, deixando a critério do vencedor do chamamento público os investimentos necessários ao seu plano de negócios.



Inovação, capacitação e os rumos da engenharia paulista

O cenário da engenharia vive uma transformação acelerada: novas tecnologias, mudanças no mercado, demandas socioambientais e desafios crescentes na gestão pública e privada. Foi nesse contexto que a APeMEC realizou, em 26 de novembro, mais uma edição de seu podcast, desta vez dedicado a discutir inovação, capacitação profissional e o futuro da engenharia no Estado de São Paulo.

Apresentado pelo publicitário Leandro Ogalha, o episódio recebeu Ana Cláudia Rinaldi, gerente Executiva de Projetos Estratégicos do Crea-SP. A conversa marcou mais um passo da parceria entre a APeMEC e o Conselho, especialmente num ano emblemático em que a Associação celebra seus 25 anos de atuação.

Engenheira civil formada pelo Mackenzie, com experiência em energia, empreendedorismo e inovação, Ana Cláudia construiu carreira passando pela construção civil, pelo setor de óleo e gás e por funções técnicas e estratégicas dentro do Crea-SP. Há cerca de cinco anos, atua diretamente na transformação digital e na criação de projetos inovadores, muitos deles hoje reconhecidos nacionalmente.

Logo no início, o podcast destacou uma pauta essencial: a jornada ESG que o Crea-SP vem construindo. O Conselho, maior sistema profissional da América Latina, tem ampliado ações ambientais,

sociais e de governança que vão além da fiscalização e registro profissional.

Entre as iniciativas apresentadas por Ana Cláudia estão a expansão da frota elétrica; digitalização de processos administrativos; apoio técnico a soluções públicas; compromisso com pegada zero de carbono; defesa de cidades inteligentes; programas sociais como Programa Mulher, Banco de Talentos e iniciativas de acessibilidade; políticas de transparência e melhoria de serviços aos profissionais.

A gestora reforçou que o Crea-SP vive uma fase de modernização contínua, com foco em responsabilidade social, inovação e aproximação do Conselho com a sociedade.

CreaLab: inovação que aproxima o Conselho dos profissionais

Um dos principais temas da entrevista foi o CreaLab, plataforma que reúne ações de inovação do

Conselho. O projeto inclui hackathons, desafios tecnológicos, programas de inovação aberta e, mais recentemente, tornou-se uma marca forte dentro do sistema.

Dessa iniciativa nasceu o CreaLab Coworking, rede que hoje soma 36 unidades distribuídas por todo o Estado. Os espaços oferecem infraestrutura gratuita para profissionais registrados — mesas de trabalho, internet, salas de reunião, ambiente padronizado e proximidade com entidades de classe. A unidade instalada na sede da APeMEC, na Alameda Santos, é um dos destaques.

Além disso, o CreaLab ganhou novas ramificações, como os Espaços CreaLab instalados em universidades e empresas. As primeiras unidades foram inauguradas em Atibaia e no trecho norte do Rodoanel, oferecendo suporte direto a profissionais, equipes técnicas e estudantes.

Crea Capacita: o hub de formação contínua

Outro eixo central da conversa foi o Crea Capacita, plataforma que reúne cursos, conteúdos técnicos, trilhas formativas, workshops e eventos híbridos disponíveis para profissionais registrados.

O projeto, que nasceu de ações de capacitação realizadas há décadas pelas entidades, ganhou força em 2023 e, em 2024, tornou-se uma das maiores iniciativas de educação continuada da área tecnológica no país.

A plataforma hoje reúne mais de 600 horas de cursos; trilhas formativas de alto impacto, como a de Gestão Pública; conteúdo híbrido e presencial; marketplace de cursos com descontos; produções originais feitas especialmente para o Crea-SP.

A inovação do projeto rendeu, inclusive, premiação no Web Summit Portugal, graças à integração de inteligência artificial às trilhas de estudo.

Clube de Vantagens e novas parcerias

Em fase de expansão, o Clube de Vantagens foi apresentado como mais um serviço pensado para o cotidiano de profissionais e empresas. O programa reúne descontos, cashback e benefícios em marcas parceiras, com o objetivo de gerar economia e apoio ao exercício profissional. Novas parcerias estão previstas para 2026, incluindo soluções voltadas à saúde e à vida profissional.

Banco de Talentos: conexão com o mercado

A entrevista abordou também o Banco de

Talentos, ferramenta que conecta empresas e profissionais registrados no sistema. A plataforma oferece vagas de emprego e estágio; busca avançada por perfis técnicos; cadastro para profissionais e estudantes; integração com empresas de engenharia e tecnologia.

O projeto já atraiu o interesse de outros estados e hoje conta com a participação também do Crea-MG.

Engenharia, proximidade e o papel do Conselho

Ao falar sobre o futuro, Ana Cláudia ressaltou que o Crea-SP tem buscado romper a percepção de que o Conselho é apenas um órgão fiscalizador. A meta agora é fortalecer a relação com o profissional — oferecendo ferramentas, capacitação e apoio direto à vida profissional.

O podcast também destacou iniciativas como o Café com a Presidente, agenda itinerante que leva a presidente do Conselho, Lígia Mackey, às cidades do interior para ouvir demandas e dialogar diretamente com engenheiros, agrônomos e geocientistas.

2026: expansão, inovação e novas entregas

Para o próximo ano, o Crea-SP prevê novas parcerias no Clube de Vantagens; ampliação do Crea Capacita; expansão nacional dos coworkings; fortalecimento das ações de fiscalização; investimentos em inteligência artificial e serviços digitais; eventos de grande impacto, como o Programa Mulher e o Crea Jovem.

O episódio reforçou a importância da parceria entre APeMEC e Crea-SP, especialmente em um momento em que ambas as instituições trabalham para fortalecer a engenharia e ampliar oportunidades para profissionais, estudantes e empresas do setor.

A íntegra do podcast está disponível no canal da APeMEC no YouTube.



Ao final do Podcast, Elias Hiss cumprimenta Ana Cláudia Rinaldi



Assista Podcast na íntegra no canal do YouTube da apemec_oficial



Integração e inovação marcaram encontro entre CDER e CIES-SP

Reunião destacou estratégias para aproximar o Conselho das instituições de ensino e entidades de classe

No último encontro bimestral do Colégio de Entidades Regionais (CDER-SP) e do Colégio de Instituições de Ensino Superior (CIES-SP) de 2025, realizado em 12 de novembro na sede Angélica do Crea-SP, a APeMEC esteve presente com a participação de Elias Hiss, diretor Executivo, e Joni Matos Incheглу, conselheiro da entidade e coordenador do Comitê de Regularização Fundiária do Crea-SP. A reunião foi um marco na promoção de diálogos sobre gestão, inovação e qualificação técnica, reforçando a conexão entre profissionais, entidades e universidades.

O encontro apresentou avanços significativos no

desenvolvimento do Sistema Confea/Crea, com destaque para a implementação de novas ferramentas como o sistema de Registro Único e a inteligência artificial CrelA, que facilitam o processo de relato de processos e ampliam a eficiência do atendimento. Essas mudanças refletem no aumento da confiança dos profissionais nas ações da autarquia, evidenciado pelos mais de 21.200 novos registros de profissionais em 2025.

Além disso, foi anunciada a digitalização do modelo de plano de trabalho das entidades, o que representa um grande avanço na transparência e no

acompanhamento das metas e resultados. A medida reforça o compromisso do Conselho com a gestão eficiente e com a valorização das entidades de classe.

O evento contou com a presença do presidente do Confea, engenheiro Vinicius Marchese, que destacou a importância estratégica do CDER. "Esse encontro nos permite identificar as principais necessidades de cada região e trabalhar em conjunto para atendê-las. A união das entidades e a valorização da área tecnológica são essenciais para o fortalecimento da profissão", afirmou.

A presidente do Crea-SP, eng. Lígia Mackey, reafirmou o compromisso da autarquia com a

aproximação das entidades e do meio acadêmico, enfatizando a importância da colaboração para o avanço da profissão. "O Crea-SP investe em ações que unem os profissionais, as associações e a sociedade, criando um ambiente propício para o crescimento e a transformação das realidades", disse.

Durante a reunião, o engenheiro Joni Matos Incheглу também apresentou o Manual de Regularização Fundiária (REURB), sugerindo uma maior discussão sobre o tema nas universidades. Segundo Incheглу, é essencial preparar os futuros engenheiros para atuar na construção de cidades mais justas e sustentáveis, conscientes do seu papel social.

Também estiveram presentes o coordenador do CDER-SP, eng. Luiz Augusto Moretti, que destacou a importância da união entre os representantes regionais, ressaltando que o trabalho conjunto com o poder público é fundamental para o surgimento de soluções inovadoras para as próximas gerações.

Por fim, o coordenador do CIES-SP, eng. Roberto Racanicchi, destacou o papel transformador da educação e a importância da integração entre os colegiados.

"Participar deste encontro é fundamental para fortalecer a integração entre as entidades, os profissionais e as universidades. A troca de experiências e o compartilhamento de boas práticas são essenciais para a evolução do nosso setor. O Sistema Confea/Crea tem se mostrado cada vez mais preparado para atender as demandas da sociedade e da profissão, e nós, como entidade, estamos comprometidos em continuar contribuindo para a construção de um futuro mais inovador e qualificado para os profissionais da área tecnológica", finaliza o diretor Executivo da APeMEC, Elias Hiss.

Este encontro reafirmou a relevância do Sistema Confea/Crea na formação e na valorização das profissões tecnológicas, além de fortalecer as parcerias entre as entidades regionais e as instituições de ensino superior.



No encontro, Elias Hiss encontra-se com a presidente do Crea-SP, Lígia Mackey



Confea, Crea e Mútua participam da COP30 em Belém

De 10 a 21 de novembro, em Belém (PA), o Sistema Confea, Crea e Mútua estiveram presentes na COP 30, com um estande na Zona Verde (Green Zone). Este espaço foi um dos mais relevantes da Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática, reunindo uma ampla diversidade de atores globais, como sociedade civil, governos, movimentos sociais e instituições. A Zona Verde foi um ambiente colaborativo onde soluções inovadoras e alternativas para uma transição climática justa e responsável foram discutidas.

O estande contou com painéis temáticos focados nas profissões do Sistema, com a participação de especialistas nacionais, estaduais e municipais, além de representantes de órgãos públicos. A programação incluiu sorteios de prêmios e bolsas de estudo, além de distribuição constante de material

informativo sobre as profissões e o sistema profissional.

De acordo com o presidente do Confea, Vinicius Marchese, a COP30 representou uma oportunidade estratégica para o Conselho se consolidar como referência técnica em temas cruciais como neutralidade de carbono, energias renováveis, eficiência energética, infraestrutura resiliente ao clima e engenharia verde.

“Durante o evento realizado em Belém, destacamos a importância da engenharia como ferramenta de preservação ambiental, especialmente na Amazônia, região que possui grande capital natural e enfrenta desafios crescentes em infraestrutura. Também enfatizamos o papel essencial das engenharias no cumprimento das metas climáticas do Brasil e sua contribuição histórica para o desenvolvimento sustentável”, afirmou Marchese.



UNABAT e UNACAP realizam reunião conjunta

No dia 12 de novembro, a União das Associações de Engenheiros e Arquitetos da Bacia do Alto Tietê (UNABAT) e a União das Associações da Capital Paulista (UNACAP) promoveram uma importante reunião conjunta. O encontro ocorreu na sede do Crea-SP, localizada na Avenida Angélica, em São Paulo, e contou com a presença da presidente do Crea-SP, Lígia Mackey.

A APeMEC esteve representada pelo engenheiro Elias Hiss, diretor Executivo da entidade, e pelo conselheiro da entidade e do Crea-SP, Joni Matos Incheглу, que participaram das discussões e deliberações do grupo.

“A reunião foi um momento fundamental para estreitar laços e promover o fortalecimento da engenharia. A participação ativa das associações e a troca de experiências são essenciais para impulsionar a inovação e a qualidade técnica das nossas práticas. É um privilégio fazer parte de um movimento que valoriza o papel das entidades regionais no desenvolvimento contínuo da engenharia brasileira”, afirmou Elias Hiss.

Encerrando o evento, foi realizada uma palestra com o engenheiro Roberto Massaru Watanabe, que apresentou o tema “A Força da Engenharia Brasileira e o Papel das Associações Regionais”, destacando a importância das entidades regionais no desenvolvimento e fortalecimento da engenharia no Brasil.





União e protagonismo na construção civil paulista

Do final do século XX aos primeiros anos do novo milênio, São Paulo viveu um ciclo histórico de grandes obras públicas: túneis, pontes, piscinões, CEUs, estações de metrô, habitações populares e equipamentos urbanos que transformaram a paisagem da capital. Por trás desse avanço, a construção civil — e especialmente sua mão de obra especializada — teve papel decisivo. Mas, naquele período, pequenas e médias empresas permaneciam à margem dos contratos públicos, restritas ao papel de subempreiteiras enquanto editais privilegiavam as grandes construtoras.

Foi para mudar esse cenário que, em dezembro de 2000, um grupo de nove empresários liderados pelo engenheiro Adauto Perazza fundou a APeMEC — Associação de Pequenas e Médias Empresas de Construção Civil do Estado de São Paulo, entrando em operação no início de 2001. Nascia uma entidade sem caráter político-partidário, com a missão de garantir representatividade, abrir espaço em licitações e fortalecer quem, até então, tinha pouca voz no setor.

A APeMEC iniciou sua trajetória em uma pequena sala sobre uma loja de materiais hidráulicos, mas sua atuação cresceu rapidamente. Tornou-se ponto de apoio jurídico, técnico e administrativo para empresas que enfrentavam atrasos de pagamento, burocracia excessiva e barreiras competitivas. Com comunicação ativa, serviços especializados, cursos, palestras e articulação institucional, a associação consolidou uma rede colaborativa que transformou a realidade de centenas de construtoras.

Ao longo dos anos, a entidade acumulou conquistas marcantes: o posto de serviços do Crea-SP, inaugurado em 2014; a sede própria, adquirida em 2015 e inaugurada em 2016;

e, mais recentemente, o CreaLab Coworking, aberto em 2023, promovendo integração, tecnologia e inovação entre profissionais e estudantes. A estrutura atual reúne auditório, salas de reunião, coworking e serviços que atendem cerca de 250 empresas associadas.

A entidade também ganhou protagonismo nacional ao atuar junto à CBIC, Fiesp, SindusCon-SP, Apeop e Sistema Confea/Crea e Mútua. Participou de debates sobre saneamento, licenciamento ambiental, marcos legais e, mais recentemente, da Reforma Tributária, garantindo que reivindicações históricas das pequenas e médias construtoras fossem incorporadas à nova legislação. Sua atuação técnica também foi decisiva na defesa do direito de descontar materiais da base de cálculo do ISS, assegurando segurança jurídica às associadas.

Além da representatividade, a APeMEC se fortaleceu como centro de capacitação. Promoveu dezenas de cursos e encontros sobre temas estratégicos — da Nova Lei de Licitações, ESG, Inteligência Artificial e segurança no canteiro de obras. Durante a pandemia da Covid-19, criou um programa emergencial que garantiu benefícios tecnológicos para empresas enfrentarem um dos períodos mais críticos da história recente.

Hoje, aos 25 anos, a APeMEC é uma entidade sólida, respeitada e essencial para a democratização do mercado de obras públicas. Representa as pequenas e médias construtoras com competência, inovação e diálogo, garantindo competitividade, qualificação e oportunidades. Sua história é prova de que a união transforma — e de que o futuro da construção civil paulista continua sendo construído com colaboração, tecnologia e compromisso com o interesse público.

FUNDADORES



Adauto Charles Perazza



Luiz Alberto Araujo Costa



Antônio Paulo
Ribeiro Sapata Ferraz



David Grossmann



Gilberto Chiappetta



Ruy Grazioli Guarnieri



Augusto dos Santos Neto



Rogério Ricco Bertoni

Jorge Ajame Filho completa a lista dos nove fundadores



No dia 11 de novembro, a APeMEC (Associação de Pequenas e Médias Empresas de Construção Civil do Estado de São Paulo) comemorou seu 25º aniversário com uma festa memorável na sede da entidade. O evento reuniu em seu auditório mais de uma centena de convidados, incluindo fundadores da entidade, membros do Conselho, representantes das empresas associadas, presidentes de diversas autarquias e associações parceiras, secretários do Governo Estadual e da Prefeitura de São Paulo, e amigos que prestigiaram a ocasião.

A abertura do evento foi marcada pela exibição de um emocionante filme institucional, que lembrou os marcos e conquistas dos 25 anos da APeMEC. Elias Hiss, diretor Executivo da APeMEC, iniciou as falas, seguido por Luiz Alberto Araujo Costa, um dos fundadores da entidade, que compartilhou sua visão sobre a importância da associação.

O secretário Estadual de Governo e Relações Institucionais do Estado de São Paulo, Gilberto Kassab, também esteve presente, parabenizando a entidade e destacando seu papel fundamental no setor de obras públicas. Entre as autoridades presentes, também se destacaram



APeMEC comemora com festa e celebração

Evento reuniu mais de 100 pessoas, entre fundadores, conselheiros, empresas associadas, e autoridades do Confea, Crea e Mútua, do Governo Estadual, do Executivo e do Legislativo da capital paulista

Vinícius Marchese, presidente do Confea, Lígia Mackey, presidente do Crea-SP, e os secretários municipais da Prefeitura de São Paulo, Marcos Monteiro, Sidney Cruz e Rodrigo Goulart, que enviaram suas mensagens de congratulações.

Uma das partes mais emocionantes da noite foi a homenagem aos fundadores da APeMEC, que receberam placas comemorativas em reconhecimento aos seus esforços e contribuição para a trajetória da entidade. Ao final, foi realizada a cerimônia de descerramento da placa dos 25 anos.

A celebração foi encerrada com um coquetel seguido de um jantar, proporcionando um ambiente de confraternização e troca de experiências entre os presentes.

A festa foi um marco importante para a APeMEC, que, com seus 25 anos de história, segue fortalecendo o setor e ampliando sua contribuição para o desenvolvimento das pequenas e médias construtoras no estado de São Paulo.

Ao final do evento, também ocorreu o lançamento e a distribuição aos convidados do livro "APeMEC 25 Anos", uma obra que resgata momentos marcantes da história da associação, suas lutas e suas conquistas.



Mais de 100 convidados lotaram o auditório da APeMEC



Elias Hiss, diretor Executivo, abre ato solene



Marco Antônio Sabino discursa em nome do Conselho



Luiz Alberto Araujo Costa representa fundadores



ATO SOLENE



Secretário de Governo,
Gilberto Kassab



Secretário Municipal Rodrigo Hayashi Goulart



Pres. Crea-SP, Ligia Mackey



Marcos Monteiro, secretário de
Infraestrutura Urbana e Obras



Pres. Confea,
Vinícius Marchese



Sidney Cruz, secretário
Municipal de Habitação



Diretor Executivo da
APeMEC, Elias Hiss



Adauto Charles Perazza recebe placa comemorativa



Luiz Alberto de Araujo Costa
é homenageado com placa comemorativa



Fundador David Grossmann recebe placa comemorativa



Gilberto Chiappetta é homenageado
com placa comemorativa da APeMEC



Augusto dos Santos Neto recebe placa comemorativa



Fundador Rogério Ricco Bertoni é homenageado



Descerramento da placa comemorativa dos 25 anos



Confraternização entre amigos e parceiros para celebrar a data

O evento de celebração dos 25 anos da APeMEC reuniu uma expressiva lista de autoridades e representantes de instituições que desempenham papel central no desenvolvimento urbano, na engenharia e na gestão pública em São Paulo.

Entre os presentes estavam os presidentes Vinicius Marchese, do Confea, e Lígia Mackey, do Crea-SP, reforçando a parceria contínua entre os conselhos e a entidade aniversariante. Também marcou presença o secretário de Governo e Relações Institucionais do Estado de São Paulo, Gilberto Kassab, que ressaltou a relevância da APeMEC.

Representando a Prefeitura de São Paulo, participaram Marcos Monteiro, secretário de Infraestrutura Urbana e Obras, Sidney Cruz, secretário municipal de Habitação e Cacá Vianna, secretário adjunto de Habitação, acompanhados por Renan Martins, coordenador Físico-Territorial da Secretaria de Habitação, além de Robson Maída Goulart, assessor técnico da Secretaria Municipal de Educação, e Rodrigo Hayashi Goulart, secretário de Desenvolvimento Econômico e Trabalho. Também esteve presente Aldo Galiano Junior, delegado do Núcleo de Inteligência Policial do Departamento de Operações Policiais Estratégicas do Governo do Estado, além de Luiz Santoro, figura atuante no setor.

As entidades do ecossistema da construção e infraestrutura também marcaram presença. Entre elas, Fabrício Moura Moreira, presidente da FDE, e Tiago Michele Ziruolo, diretor de Obras e Serviços da Fundação, Luiz Augusto Moretti, presidente do IPEEA, Maristela Honda, presidente do Seconci, Paulo Eugênio Chaves Façanha, presidente da APEOP, Renato Arcanjo, diretor Geral da Mútua São Paulo e Ronaldo dos Santos, diretor administrativo da Mútua São Paulo, e Roseane Petronilo, gerente de Relações Institucionais do Seconci.


Após os discursos e cerimônias, os convidados participaram de uma sessão de fotos com as autoridades no backdrop do evento. A celebração foi encerrada com um coquetel seguido de um jantar, proporcionando um ambiente de confraternização e troca de experiências entre os presentes.

A festa foi um marco importante para a APeMEC, que, com seus 25 anos de história, segue fortalecendo o setor e ampliando sua contribuição para o desenvolvimento das pequenas e médias construtoras no estado de São Paulo.





ACESSE NO SITE GALERIA DE FOTOS E VÍDEOS DO EVENTO

 apemec.com.br



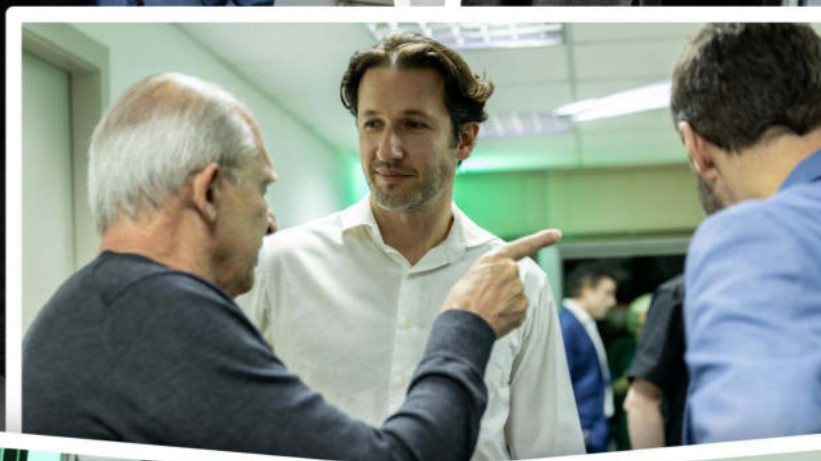
ACESSE NO SITE GALERIA DE FOTOS E VÍDEOS DO EVENTO

apemec.com.br



ACESSE NO SITE GALERIA DE FOTOS E VÍDEOS DO EVENTO

apemec.com.br



ACESSE NO SITE GALERIA DE FOTOS E VÍDEOS DO EVENTO

apemec.com.br

ÚNICO EVENTO NO PAÍS

11º SEMINÁRIO NACIONAL

Tributação e Legislação da Construção Civil

23 e 24 de outubro 2025

Planejamento dos Negócios do Setor Imobiliário e Construção Civil na Transição para a Reforma Tributária

Coordenação Técnica e Palestrante



Martelene Carvalhaes Pereira e Souza

Palestrantes



Tânia Gurgel



Rodrigo Pasquali Fabbri Martins



Andressa Akemi Saisaki



Murilo Dias

Realização



Apoio Institucional



Seminário reúne mais de 100 profissionais na APeMEC

Nos dias 23 e 24 de outubro, o auditório da APeMEC sediou o 11º Seminário Nacional de Tributação e Legislação da Construção Civil, realizado pela renomada especialista Dra. Martelene Carvalhaes e palestrantes convidados como Tania Gurgel, Rodrigo Paquali Fabbri Martins, Andressa Akemi Saisaki e Murilo Dias.

O evento contou com a presença de 118 profissionais, sendo 78 presenciais e outros 40 online. Participaram advogados, contadores, gestores e empresários do setor da construção civil.

Dra. Martelene Carvalhaes, advogada tributarista com mais de 31 anos de experiência no setor, abordou temas cruciais como a reforma tributária, o planejamento de negócios no setor imobiliário e os impactos da nova legislação sobre o mercado. A especialista apresentou a reforma tributária em detalhes, destacando as mudanças e seus efeitos no setor.

Tânia Gurgel, por sua vez, falou sobre os créditos do IBS e CBS dos insumos da construção civil. Murilo Dias apresentou a palestra sobre construção para renda, explicando como estruturar ativos que se pagam sozinhos. Rodrigo Martins abordou as tecnologias que viabilizam a industrialização fora do canteiro de obras, enquanto Andressa Akemi Saisaki discutiu a holding patrimonial, o planejamento familiar e sucessório, além dos impactos da reforma tributária.

Outro ponto importante discutido foi a tributação sobre a construção civil e o setor imobiliário, com ênfase na desoneração da folha de pagamento, no impacto da Lei Complementar 214/2025 e no papel do Cadastro Imobiliário Brasileiro (CIB), ferramenta essencial para unificar os dados de imóveis no país e melhorar a fiscalização.

O evento também abordou os riscos fiscais e tributários enfrentados pelas empresas de construção, principalmente no que diz respeito à negociação de bens imóveis e à execução das obras. Além disso, foram discutidos os impactos da digitalização e da inovação no setor, com a adoção de tecnologias como impressão 3D, robótica e blockchain para a tokenização de imóveis, transformando a forma como os ativos imobiliários são negociados.

Dra. Martelene, autora de diversos livros sobre tributação e legislação da construção civil, destacou a importância do compliance fiscal e da gestão adequada dos tributos para evitar problemas futuros, como a judicialização tributária, e garantir o bom andamento das obras e projetos imobiliários. Ela também discutiu as novas exigências para a emissão de notas fiscais de serviços e a utilização do eSocial, que contribuem para a transparência na gestão de recursos humanos nas obras.

O evento proporcionou aos participantes uma valiosa oportunidade de aprendizado e networking, permitindo que se atualizassem sobre os temas mais relevantes da tributação e legislação da construção civil.



O impacto da Inteligência Artificial na engenharia e no futuro das profissões

Engenheiros Elias Hiss e Mamede Júnior dialogam sobre inovação e novas tecnologias

Dentro da programação dos 25 anos da APeMEC, no dia 22 de outubro, o diretor Executivo, Elias Hiss, recebeu o convidado especial Mamede Júnior, engenheiro civil com especialização em tecnologia e inovação, para uma conversa sobre o impacto da Inteligência Artificial (IA) na engenharia e no futuro das profissões.

“É muito gratificante poder falar de tecnologia para engenheiros — afinal, a engenharia é a mãe da tecnologia. Ela pode revolucionar nossas vidas de maneira saudável, se soubermos como usá-la”, destaca Mamede.

IA: de tendência a realidade

A Inteligência Artificial já não é mais promessa de futuro. Assim como a eletricidade e a internet, tornou-se parte essencial da rotina. “Só percebemos o quanto dependemos dela quando falta energia ou

esquecemos o celular em casa”, brinca Mamede.

Para ele, a IA deve ser entendida como ferramenta e não substituta da inteligência humana. “Ela pode melhorar nosso bem-estar pessoal, profissional e até mental — se usada da maneira certa”.

Mamede explica que a IA não é recente: sua origem remonta aos estudos de Alan Turing, nos anos 1960, com o conceito de machine learning (aprendizado de máquina).

“Durante décadas, a calculadora foi a IA mais usada do mundo. Depois vieram o deep learning e, agora, a IA generativa — como o ChatGPT. A próxima etapa, de 2025 a 2033, será a era dos agentes autônomos, capazes de trabalhar sem supervisão humana”.

O engenheiro e o novo aprendizado

“O segredo de quem vai se destacar com a IA é entender que somos eternos aprendizes”, afirma

Mamede. “Curiosamente, são os profissionais mais experientes que têm se saído melhor no uso da ferramenta. Eles sabem o que perguntar, têm repertório de vida e conseguem formular prompts mais precisos. O jovem tem facilidade de uso, mas ainda precisa desenvolver esse olhar analítico”.

Segundo Mamede, a IA não substitui o pensamento humano — ela o potencializa. “Assim como quem ficou preso à prancheta perdeu espaço quando chegaram os softwares de desenho, quem não se adaptar à IA também ficará para trás”.

IA na prática da engenharia

Relatórios de obra, laudos técnicos e análises de campo estão entre as tarefas mais beneficiadas pela tecnologia. “A IA não vai até a obra, mas pode gerar e formatar o relatório inteiro. O engenheiro usa sua mente para analisar, e a IA cuida da parte repetitiva. É um assistente de verdade”.

Ela também é capaz de otimizar projetos — softwares como o SolidWorks, por exemplo, já contam com assistentes inteligentes embarcados, que analisam e sugerem melhorias. E para tarefas administrativas a IA é quase indispensável.

Empresas e o desafio da implementação

Mamede faz um alerta às corporações. “93% das empresas que tentam adotar IA não obtêm retorno algum. O erro é tentar resolver tudo de uma vez. É preciso atacar um problema por vez”.

Segundo ele, muitas organizações acabam apenas “digitalizando a burocracia”, sem entender o real propósito da tecnologia. “A IA pode ser o burro mais rápido do mundo, se você coloca informações ruins, vai receber resultados ruins”.

O nascimento dos “agentes”

Um dos temas mais curiosos da conversa foi a criação dos chamados agentes inteligentes — versões personalizadas da IA que atuam como assistentes de nicho. “É como ter um estagiário digital”, explica.

“Você cria um agente dentro do GPT, define o contexto e sobe documentos. Por exemplo, tenho um agente que trabalha apenas com o Código Sanitário do Estado de São Paulo. Ele responde perguntas exclusivamente com base nesse documento”.

Mas ele alerta: nunca insira dados sensíveis em versões gratuitas. “Quando o produto é de graça, o produto é você”.

IA e ética profissional

A conversa também abordou o uso inadequado da IA em áreas como psicologia, nutrição e saúde. “Tem gente usando o ChatGPT como terapeuta. Isso é perigoso. Profissões ligadas à vida humana jamais devem ser substituídas. A IA é uma ferramenta, não um psicólogo, médico ou nutricionista”.

Mamede reforça a importância da ética e da responsabilidade digital. “A IA pode ser usada para o bem ou para o mal. Cabe a nós escolher o caminho certo”.

Instituto Brasileiro de IA

Mamede e seu sócio Eduardo Cavalcante são fundadores do Instituto Brasileiro de Inteligência Artificial (IBA) — criado para

democratizar o uso responsável da tecnologia. O instituto promove palestras, mentorias e consultorias em empresas de todo o país, ajudando a aplicar a IA de forma eficiente.

“Nosso propósito é compartilhar conhecimento e mostrar como a tecnologia pode melhorar a vida das pessoas e os resultados das empresas”, afirma.

O futuro próximo

Em ritmo acelerado, a IA vem evoluindo de forma exponencial. “Levamos de 1956 até 2022 para chegar ao ChatGPT. E em apenas três anos já estamos na era dos agentes autônomos”, observa Mamede.

Até 2033, o avanço deve se expandir para áreas como robótica assistiva, cuidados com idosos, automação de canteiros de obras e engenharia inteligente. “A IA não vai roubar o seu emprego. Vai potencializar sua capacidade e te colocar à frente — desde que você esteja disposto a aprender”.

Mensagem final

“Não tenham medo da Inteligência Artificial. Ela veio para ampliar o potencial humano e transformar conhecimento em resultados. Com consciência e responsabilidade, o futuro pode — e deve — ser melhor”, finaliza Mamede.



Assista Podcast na íntegra no canal do YouTube da apemec_oficial

Muito Prazer somos APeMEC

Há 24 anos defendendo mais de 250 pequenas e médias construtoras do estado de São Paulo. A meta é reunir o maior número de empresas para criar oportunidades de trabalho com parcerias, consórcios, sociedades e desenvolvimento de negócios nas áreas pública e privada. Torne-se um associado e faça parte da nossa comunidade.

 **Cursos, palestras, seminários e workshops**

 **Assessoria Jurídica especializada**

 **Informes com Licitações**

 **Coworking e networking**

A APeMEC atua em conjunto com o Crea-SP, ABNT, CBIC, APEOP, SindusCon, Seconci, Sinaenco, Instituto de Engenharia, Conselho Municipal de Habitação - SP e outros.

APeMEC

Associação de Pequenas e Médias Empresas
de Construção Civil do Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI

Fotos: Divulgação

Inspecção predial

agora é obrigatória por lei

A Comissão de Constituição, Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados aprovou, no dia 22 de outubro, o Projeto de Lei (PL 6014/2013) que estabelece a realização periódica de inspeções em edificações e cria o Laudo de Inspeção Técnica de Edificação (Lite).

O presidente do Confea, engenheiro de telecomunicações Vinicius Marchese, ressaltou que a medida representa um avanço significativo na proteção da vida e da segurança das pessoas. "Ao fortalecer a cultura de manutenção preventiva, o projeto ajuda a evitar a deterioração das construções, reduz o risco de acidentes e previne colapsos estruturais. Esta iniciativa volta a ganhar destaque diante dos recorrentes episódios de desabamentos que evidenciam a urgência do tema", afirmou.

A proposta prevê que todas as edificações, públicas ou privadas, sejam submetidas a vistorias periódicas para avaliar suas condições técnicas, de uso e manutenção. Ficam isentas apenas as residências unifamiliares, barragens e estádios de futebol, que já possuem legislações específicas. De acordo com o texto, a primeira inspeção deve ocorrer dez anos após a emissão do "habite-se", e as subsequentes a cada dez anos. No entanto, os municípios poderão adotar prazos menores dependendo do tipo, idade ou estado de conservação da edificação.

O Lite deverá ser elaborado por um profissional habilitado, com Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e conforme as normas da Associação

Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). O documento incluirá uma descrição técnica da edificação, registros fotográficos, recomendações de reparos e classificação de riscos. O responsável legal deverá manter o laudo arquivado por pelo menos 20 anos, disponível para consulta de condôminos e autoridades.

Como funciona na prática

A inspeção predial é um processo detalhado realizado por engenheiros ou arquitetos habilitados, com o objetivo de avaliar a segurança, funcionalidade e conservação de um edifício. O procedimento começa com a coleta de informações sobre o histórico de manutenção e reformas do imóvel, além de entrevistas com o síndico ou gestor para entender o uso do prédio. Em seguida, o inspetor realiza uma análise visual e técnica das instalações, incluindo vistorias nas estruturas, sistemas elétricos, hidráulicos, fachadas e sistemas de combate a incêndio.

Durante a inspeção, são registradas as anomalias encontradas, que são classificadas em três níveis de risco: leves, que são defeitos superficiais sem impacto na segurança estrutural; moderadas, que afetam a funcionalidade do prédio e exigem manutenção em curto prazo; e graves, que são falhas críticas e comprometem a segurança do edifício, necessitando de intervenção imediata.

Ao final, um laudo técnico é elaborado, contendo todas as observações feitas durante a inspeção, além de recomendações de reparo e um plano de ação para a manutenção.



Láurea ao Mérito 2025

No dia 7 de outubro, o Sistema Confea/Crea celebrou a Láurea ao Mérito 2025 durante a 80ª Semana Oficial de Engenharia e Agronomia (SOEA), destacando os 27 profissionais e instituições que marcaram a história da Engenharia, Agronomia e Geociências no Brasil. Durante o evento, também foram entregues certificados de serviços relevantes aos ex-conselheiros federais que encerraram seus mandatos em 2024, celebrando suas contribuições para o país.

CAO agora pode ser solicitada pelo CreaNet

O Crea-SP dá mais um passo na modernização dos seus serviços digitais com a migração da Certidão de Acervo Operacional (CAO) para a plataforma CreaNet. A partir de agora, a solicitação da CAO será feita exclusivamente pela plataforma, simplificando o processo e centralizando o atendimento em um único ambiente digital.



Crea-SP nos bastidores do Tomorrowland

Na edição 2025 do Tomorrowland Brasil, que aconteceu de 10 a 12 de outubro, o Crea-SP realizou a fiscalização no local do evento, a Fazenda Maeda, em Itu, em uma área de 460 mil metros quadrados, com cinco palcos, áreas de camping, praças de alimentação e sistemas temporários de abastecimento de água e esgoto, além de reforço nas antenas de telefonia. O objetivo foi garantir a responsabilidade técnica nas atividades relacionadas à infraestrutura do festival.

Fonte e fotos: CDI Comunicação Crea-SP



Crea-SP fiscaliza GP de São Paulo

Para garantir a segurança do Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1, que aconteceu de 7 a 9 de novembro, no dia 29 de outubro, o Conselho realizou uma operação de fiscalização no Autódromo José Carlos Pace. A ação incluiu a verificação das Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) de 51 profissionais e 28 empresas da área tecnológica, assegurando que todas as atividades, como as de estruturas, sistemas elétricos, comunicações e instalações de apoio, fossem realizadas por profissionais habilitados e registrados.



Crea-SP lança manual para inspeção

No Seminário de Inspeção em Pontes e Viadutos, realizado em 5 de novembro, o Crea-SP lançou o Manual Orientativo: Inspeção em Estruturas de Concreto – Pontes e Viadutos. O documento, elaborado em parceria com o Confea e a ABNT, foi desenvolvido pelo Comitê Técnico de Fiscalização de Pontes e Viadutos do Crea-SP.

Crea-SP integra diálogo sobre regulamentação profissional

O Crea-SP participou, no dia 4 de novembro, de uma audiência pública na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados, onde discutiu as alterações propostas ao Marco Regulatório das atividades da área tecnológica no Brasil. A presidente do Crea-SP, Lígia Mackey, contribuiu para o debate ao lado de outros representantes do Sistema Confea/Crea.



Pneus reciclados que viram pavers

Pneus que antes acumulavam água e agravavam focos de mosquitos agora retornam às cidades da Nigéria como calçadas seguras. Playgrounds, escolas, praças e áreas de esporte se beneficiam diretamente da borracha reciclada, que oferece conforto, segurança e longa vida útil. A experiência na cidade de Lagos mostra que reciclagem em grande escala é possível — e pode redefinir a relação entre lixo, tecnologia e desenvolvimento urbano.

De cada pneu saem aproximadamente 25 pavers e em um único dia a produção alcança o volume necessário para cobrir uma quadra de tênis. Esse dado resume a dimensão da operação de reciclagem de pneus, uma engrenagem que transforma até 500 mil pneus por dia em pisos de borracha.

Globalmente, mais de 1 bilhão de pneus são descartados todos os anos, e grande parte acaba sendo queimada ou abandonada, liberando substâncias tóxicas e agravando problemas de saúde pública.

A Free Recycle nasceu em 2018. Na época, parecia ousadia. A visão, no entanto, se mostrou acertada. Hoje, a planta opera em um terreno de 2,5 acres, gera mais de 100 empregos e mantém no pátio um estoque superior a 1 milhão de pneus.

O processo que dá forma aos tijolos

Dentro da planta, o processo começa pela remoção dos fios de aço presentes na estrutura do pneu. Uma máquina extrai os talões em cerca de 20 segundos, permitindo que o pneu siga para trituradores colossais que o rasgam em quatro ou cinco pedaços.

Depois, os fragmentos seguem para tambores de moagem que reduzem o material a granulados de até cinco milímetros. Peneiras vibratórias separam os

pedaços por tamanho, enquanto aspiradores removem a poeira suspensa no ar. Ímãs capturam resíduos metálicos remanescentes e fibras sintéticas são extraídas. O resultado é borracha pura, limpa e granulada.

Na etapa seguinte, os granulados são levados a misturadores aquecidos e combinados com aglutinante de poliuretano e pigmentos.

Os pavers — geralmente no formato de “osso de cachorro” — são prensados manualmente e passam oito horas em forno, ganhando rigidez e resistência.

A jornada de cada pneu, da pilha descartada à calçada instalada, fica clara: operações como a da Free Recycle têm potencial para transformar cidades, tornando-as mais limpas e seguras. Ganha papel estratégico em sustentabilidade e gestão de resíduos.



Tijolos de borracha, feitos da reciclagem de pneus

TE DESEJAMOS
um

feliz

Natal

e um Próspero Ano Novo!

A APeMEC AGRADECE A CONFIANÇA, A PARCERIA E O TRABALHO CONJUNTO QUE MARCARAM 2025. FOI UM ANO DE AVANÇOS, DIÁLOGO COM O PODER PÚBLICO E FORTALECIMENTO DAS PEQUENAS E MÉDIAS CONSTRUTORAS DE SÃO PAULO. QUE O NATAL TRAGA PAZ E UNIÃO, E QUE 2026 CHEGUE COM NOVAS OPORTUNIDADES, MAIS DESENVOLVIMENTO E CONQUISTAS PARA TODO O NOSSO SETOR. **FELIZ NATAL E UM PRÓSPERO ANO NOVO!**

< Notas

OK

Entraremos em Recesso

a partir do dia 22 de dezembro
e retornamos no dia 5 de janeiro
de 2026.



Aa



APeMEC

